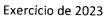
Relatório de Contas e Atividades

2023

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Contribuinte n.º 503 674 630







BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(modelo para ESNL)

(em	eu	ros

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS			
ATIVO		31/12/2023	31/12/2022	
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	189 610,47	206 466 46	
Investimentos financeiros	-	534,48	206 166,16	
		190 144.95	482,26 206 648.42	
Ativo corrente		130 144,33	200 040,42	
Inventários	5	35 785.41	39 486,48	
Créditos a Receber	8	5 519,99	39 400,40	
Caixa e depósitos bancários		45 316,95	58 260,08	
		86 622,35	97 746,56	
Total do Ativo		276 767,30	304 394,98	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		270 707,00	304 334,36	
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		66 534,73	66 534,73	
Resultados transitados		31 926,24	36 697,83	
Outras variações nos fundos patrimoniais	7	184 579,19	200 224,71	
		283 040,16	303 457,27	
Resultado liquido do período		(12 390 73)	(4 771 59)	
Total dos Fundos patrimoniais		270 649,43	298 685,68	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores				
Estado e outros entes públicos	8	428,26	302,57	
Outros passivos correntes	11	1 860,21	1 857,53	
Odinos passivos correntes	8	3 829,40	3 549,20	
Total do Passivo		6 117,87	5 709,30	
		6 117,87	5 709,30	
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		276 767,30	304 394,98	

Ó gão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

same Generalis ly



Bancoalimentar contra a forme EVORA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(modelo para ESNL)

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	PERÍODOS		
	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022	
Vendas e serviços prestados	+	6	26 849,00	24 442,40
Subsídios, doações e legados à exploração	+	7	195 865,56	172 165,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	5	(192 555 57)	(160 163 95)
Fornecimentos e serviços externos	-	11	(14 469 17)	(15 551 70)
Gastos com pessoal	-	9	(27 785 73)	(26 025 80)
Outros rendimentos	+	7	17 286,25	18 741,02
Outros gastos	-		(1 025 38)	(1 800 00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		4 164,96	11 806,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	₁16 555 69±	(16 578 57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(12 390,73)	(4 771,59)
Resultado antes de impostos	=		(12 390,73)	(4 771.59)
Resultado líquido do período	=		(12 390,73)	(4 771.59)

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(modelo para ESNL)

(em euros)

		Fundos p	(em euros)				
DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01- 2022	1	66 534,73	(22 637,97)	215 870,23	59 335,80	319 102,79	319 102,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			59 335,80	(15 645 52)	(59 335 80)	(15 645 52)	(15 64 5.52)
	2		59 335,80	(15 645.52)	(59 335,80)	(15 645.52)	(15 645,52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(4 771 59)	(4 771 59,	(4 771,59)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					(20 417.11)	(20 417,11)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	6=1+2+3+5	66 534,73	36 697,83	200 224,71	(4 771.59)	298 685,68	298 685,68

(em euros)

							(em euros)
	Fundos pa						
DESCRIÇÃO	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01- 2023	6	66 534,73	36 697,83	200 224,71	(4 771.59)	298 685,68	298 685,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(4 771 59)	(15 645 52)	4 771,59	(15 645 52	(15 645.52)
	7		(4 771.59)	(15 645.52)	4 771,59	(15 645.52)	(15 645,52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(12 390 73)	(12 390 73:	(12 390.73)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					(28 036.25)	(28 036.25)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	11=6+7+8+10	66 534,73	31 926,24	184 579,19	(12 390 73)	270 649,43	270 649,43

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023

(modelo para ESNL)

(em euros)

					(em euros)
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS			
				31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			1		
Recebimentos de clientes e utentes		+	6	21 329,01	29 963,13
Pagamentos a fornecedores		-		114 343.481	(16.722.17
Pagamentos ao pessoal		-	9	(27 475 01)	124 606 44
Caixa gerada pelas operações		+/-		(20 489,48)	(10 365.48)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	7;5	7 598,57	14 701,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		(12 890.91)	4 335,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-		(52.22)	170 48:
Recebimentos provenientes de:					
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		(52,22)	(170,48)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)				
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			(12 943.13)	4 165,50
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		58 260,08	54 094,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		45 316,95	58 260,08

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

- Kono (sarate 2)

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA



ANEXO

(ESNL)

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 1 de 11

para Cionalus Rip

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Denominação da entidade

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

NIF: 503 674 630

1.2. Lugar da sede social

Rua Circular Nascente, lote 13, P.I.T.É.

Malagueira e Horta das Figueiras

7005-326 Évora

1.3. Natureza da Atividade

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo lutar contra o desperdício alimentar e contribuir para dar uma resposta ao problema da fome pela recolha e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de Instituições ou outras entidades idóneas, bem como realizando quaisquer outras ações que, direta ou indiretamente, procurem promover aquelas finalidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas têm como referencial a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho, decorrentes das alterações provocadas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 2 de 11



- Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebido e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e pagar" e/ou "Diferimentos"

- Consistência na apresentação

Os critérios de apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que uma alteração significativa na natureza das operações exija uma apresentação ou classificação mais apropriada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Existe total comparabilidade face ao período anterior.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 3 de 11

Jana Caralinskijo

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações materiais que possam afetar as estimativas apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 4 de 11

paralange dis

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escritura bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que ocorrem de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes anos e taxas:

Ativos Fixos Tangíveis	Vidas uteis	Taxas de depreciação
Edificios e Outras construções	20 anos	5,00%
Equipamento Básico	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	8 anos	12,50%

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 5 de 11

Time carries sile

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

(valores expressos em

					Ativos fixo	os tangíveis			euros)		
Quantias es período	Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis		as escrituradas e movimentos do odo em ativos fixos tangíveis		· E	ifícios construções	Equipamento	Equipamento	Equipamento	Outros ativos fixos	Totais
			Terrenos	Edifícios	- básico	de transporte	administrativo	tangíveis			
	Quantias bruta	as escrituradas	1 676,49	317 351,47	31 881,63	123,00	2 791,38	1 966,03	355 790,00		
Em 01.01.2022	Depreciações	acumuladas		(98 640,96)	(29 729 88)	(123,00)	(2 585,40)	(1 966.03)	(133 045.27)		
	Quantias líquid	las escrituradas	1 676,49	218 710,51	2 151,75		205,98		222 744,73		
Movimentos do período 2022	Depreciaçõe s	Aumentos de depreciações		(15.867.57)	(645 96)		(65 04)		(16 578.57)		
	Quantias bruta	s escrituradas	1 676,49	317 351,47	31 881,63	123,00	2 791,38	1 966,03	355 790,00		
Em 31.12.2022 (01.01.2022)	Depreciações a	acumuladas		(114 508.53)	(30 375,84)	(123,00)	(2 650,44)	(1 966.03)	(149 623,84)		
	Quantias líquid	as escrituradas	1 676,49	202 842,94	1 505,79		140.94		206 166,16		
Movimentos do período 2023	Depreciaçõe s	Aumentos de depreciações		(15 867 57)	(623 08)		(65 04)		(16 555.69)		
	Quantias brutas	s escrituradas	1 676,49	317 351,47	31 881,63	123,00	2 791,38	1 966,03	355 790,00		
Em 31.12.2023	Depreciações a	cumuladas		(130 376.10)	(30 998,92)	(123,00)	(2 715.48)	(1 966,03)	(166 179,53)		
	Quantias líquida	as escrituradas	1 676,49	186 975.37	882,71		75,90		189 610,47		

e) Itens expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 6 de 11

gran Granwite

5. INVENTÁRIOS

5.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

(valores expressos em

							euros)
Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			31/12/	2023	31/12/	2022	
			Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período		+	39 486,48	39 486,48	41 540,16	41 540,16
das mei ias consi	s	Compras	+	188 854,50	188 854,50	159 812,48	159 812,48
do custo is matér	Compras	Outras perdas	-			(1 702 21)	(1 702,21)
stração o			= +	188 854,50	188 854,50	158 110,27	158 110,27
Demon	Inventários no fim do período		-	(35 785,41)	(35 785.41)	(39 486,48)	(39 486.48)
Custo das mercadorías vendidas e das matérias consumidas		=	192 555,57	192 555,57	160 163,95	160 163,95	
Totais			=	192 555.57	192 555.57	160 163.95	160 163.95

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 7 de 11

perior transfer de

6. RENDIMENTOS E GANHOS

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de mercadorias apenas é reconhecido com a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos mesmos e da respetiva gestão e controlo efetivos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

(valores expressos em

				euros)	
	31/12	2/2023	31/12/2022		
Quantias dos réditos reconhecidas no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no periodo	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	
Venda de bens	26 487,00	98,65%	23 840,40	97,54%	
Prestações de Serviços	362,00	1,35%	602,00	2,46%	
Totais	26 849,00	100%	24 442,40	100%	

7. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente em Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

Todas as doações efetuadas em valor ou em alimentos são reconhecidas como subsídios à exploração, e como tal evidenciados na demonstração de resultados.

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 8

Página 8 de 11

(valores expressos em euros)

								euros)
				31/12/2023			31/12/2022	
	Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		Demonstração	dos resultados	Balanço	Demonstração	dos resultados	Balanço
Qu na			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outra variações nos fundos patrimoniais)
		FEDER Armazém		12 500,00	147 627,01		12 500,00	160 127,01
	Subsídios relacionados com ativos	Fundação Luso Americana		3 145,52	36 952,18		3 145,52	40 097,70
/eis				15 645,52	184 579,19		15 645,52	200 224,71
nbolsáv		Campanhas	86 407,48			97 891,28		
Não reembolsáveis	Doações	Doações em Espécie	86 171,41			49 160,29		
ž	Dodyoca	Doações em Dinheiro	23 286,67			23 692,44		
		Outros				1 421,00		
			195 865,56			172 165,01		
		「otais	195 865,56	15 645.52	184 579,19	172 165,01	15 645.52	200 224,71

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 9 de 11



8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável

8.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 2.

Os gastos com o pessoal correspondem a benefícios de curto prazo:

(valores expressos em euros) 31/12/2022

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com remunerações do pessoal	23 787,84	22 507,46
Gastos com encargos sobre remunerações	3 601,76	3 384,60
Outros gastos com o pessoal	396,13	133,74
	27 785,73	26 025,80

- 9.2. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia

Não aplicável

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria

Não aplicável

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão (valores pagos)

Não aplicável

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

ran Garabe

Maria es louga

Página 10 de 11

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1. Estado e Outros Entes Públicos

(valores expressos em

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o valor acrescentado	1 438,41	1 466,25
Encargos com Segurança Social	421,80	391,28
	1 860,21	1 857,53

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 11 de 11

princi Con who life

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1. Estado e Outros Entes Públicos

(valores expressos em

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o valor acrescentado	1 438,41	1 466,25
Encargos com Segurança Social	421,80	391,28
	1 860,21	1 857,53

11.2. Disponibilidades

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	278,99	30,75
Depósitos á ordem	45 037,96	58 229,33
:	45 316,95	58 260,08

11.3. Descriminação dos credores por Acréscimos de Gastos

	31/12/2023	31/12/2022
Subsídio de férias e férias a liquidar	3 549,20	2 152,04
	3 549,20	2 152,04

Orgao de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 11 de 12

promisionally dep

11.4. Detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos

(valores expressos

		em euros)
FORNCIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhos especializados	4 055,74	2 939,09
Vigilância e segurança	443,89	510,74
Publicidade	24,20	
Conservação e reparação	1 658,57	2 338,90
Serviços Bancários	93,15	57,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	325,97	2 087,65
Material de escritório	154,68	174,56
Limpeza, higiene e conforto	1 031,30	1 133,97
Outros	2 368,01	311,90
Eletricidade	1 278,91	1 100 36
Combustiveis	593,00	2 171,85
Água	195,49	228,55
Deslocações, estadas e transportes	20,10	234,00
Transporte de mercadorias	1 408,50	1 498,35
Ćomunicação	817,66	764,78
TOTAL	14 469,17	15 551,70

Órgão de Gestão

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 94083

Página 12 de 12

Jana Caxina 1810

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Conselho Fiscal

ACTA

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Nuno Giões, Diana Noites Oliveira e Maria Helena Lino, a ordem de trabalhos teve como ponto único:

- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e vinte e três.

A Direção, procedeu à apresentação dos documentos contabilísticos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram.

Após os esclarecimentos solicitados e perante a declaração da Senhora Presidente da Direção de que não ocorreram, entre o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três e o dia de hoje, fatos materialmente relevantes que possam ter alterado a situação financeira e patrimonial, expressa nos documentos colocados para apreciação, decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), expressam com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e vinte e três, um ano que continuou a ser fortemente marcado pelos efeitos do período de elevada Inflação iniciada no ano dois mil e vinte e dois com especial incidência no preço médio do cabaz de bens alimentares, mas que, ainda assim já permitiu uma continuidade da atividade de forma sustentada, que veio a refletir-se numa melhoria dos resultados da atividade refletida na obtenção de donativos dentro e fora das campanhas regulares, atividade a que o Banco Alimentar se propõe, prejudicadas unicamente pelo elevado valor médio, pelas razões atrás mencionadas, atribuído ao cabaz dos bens alimentares angariados durante o ano.

O Resultado Líquido do Exercício em análise permaneceu negativo, agravado em relação ao exercício anterior, fundamentalmente pelo forte impacto do aumento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, passado de (-4.771,59€) em dois mil e vinte e dois para (-12.390,73€) em dois mil e vinte e três.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, aprovou as referidas contas e concorda com o parecer da Direção de levar o resultado negativo de 12.390,73€ (doze mil trezentos e noventa euros e setenta e três cêntimos) a "Resultados Transitados".

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 22 de março de 2024

Assinado por: DIANA MARIA BAPTISTA NOITES SERIOT DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: BI09549457

Data: 2024.03.23 11.18.20 GMT Standard Time

pulles to CLUDGOS.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA RUA CIRCULAR NASCENTE Nº 4 LOTE 13 P.I.T.E. 7005-326 ÉVORA

NIF: 503674630 CAE: 8990

ATAS

Folha $\begin{bmatrix} 2 \\ \end{bmatrix}$ No do livro $\begin{bmatrix} 2 \\ \end{bmatrix}$

ATA Nº 1

Ata nº1/2024

Aos vinte e seis dias do mês de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Assembleia Geral do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, na sua sede, sito na Rua Circular Nascente, nº4, Lote 13 do PITE, em Évora, com a presença de dez dos seus associados.

A reunião foi presidida pelo Engenheiro Laurindo Martins, foi secretariada pela Dra. Maria do Anjo Marques e para completar a Mesa da Assembleia Geral, dada a ausência do Engenheiro Bernardino Melgão, por motivo justificado, foi convidado o sócio Professor José Alexandre.

A ordem de trabalhos, conforme convocatória remetida aos sócios, foi a seguinte:

- 1. Apresentação e Aprovação das Contas do Exercício do Ano de 2023;
- 2. Outros assuntos
- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral após ter saudado os presentes e manifestado grande satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua Missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, sobretudo em tempos difíceis devido à atual crise social e econômica, deu início à reunião e, de imediato, passou a palavra à Presidente da Direção. Esta, em ponto prévio ao ponto um da ordem de trabalhos e para enquadramento, começou pela apresentação das atividades realizadas no decurso de 2023, conforme Relatório de Atividades da Direção distribuído. Esta salientou o seguinte:
- o trabalho diário, é assegurado pelos mesmos dois funcionários que em 2022, tendo atingido um equilíbrio que permitiu esta continuidade tornada imprescindível ao bom funcionamento do armazém nas suas atividades diárias:
- relativamente às várias Comissões estas desenvolveram com afinco e dedicação os trabalhos preconizados nas mesmas realçando-se a Comissão de Distribuição e a articulação com rede de Emergência Alimentar (REA), dando assim resposta continua às Instituições parceiras. Estas últimas totalizam o número de 83, sendo 45 instituições apoiadas mensalmente (correspondendo a 5800 pessoas) e 38 instituições com caráter pontual (quando da existência de excedentes e correspondendo a 800 pessoas) com uma distribuição de alimentos total de cerca de 179 toneladas de alimentos, correspondendo a 190,8 mil euros.
- a Comissão de Abastecimento dinamizou a realização das duas campanhas "saco" em maio e dezembro, com resultado em relação às campanhas homólogas do ano anterior de 98% e 106% respetivamente. Esta esteve presente todos os concelhos do distrito de Évora. Contou-se como voluntários imprescindíveis o Corpo Nacional de Escutas/ Junta Regional de Évora e diversos voluntários que, a título individual, em grupos, representando empresas, instituições e associações.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA RUA CIRCULAR NASCENTE Nº 4 LOTE 13 P.I.T.E. 7005-326 ÉVORA

NIF: 503674630 CAE: 8990

ATAS

Folha

a 3

Continuaram a ser efetuados vários contatos com indústrias agroalimentares da região e $\frac{N_0^{\circ}}{de}$ do livro do nativos de indústrias agroalimentares e atividade de sensibilização junto do público em geral, entidades da comunidade, obtendo importantes donativos que auxiliam nas despesas regulares de funcionamento deste Banco.

Comparativamente a 2022, houve um acréscimo de 20,15% nas entradas de alimentos em 2023 sobretudo decorrente da contribuição da Campanha Resíduos Solidários, às Retiradas do IFAP e às compras da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares.

- Relativamente à Campanha "Resíduos Solidários", em parceria com a GESAMB, continuou a promover-se junto de particulares, instituições e empresas a entrega no BACF de Évora de papel, cartão e plástico. Os proveitos desta Campanha são de enorme importância para o BACF de Évora, justificando o enorme trabalho que a Campanha acarreta.
- Deu-se continuidade ao projeto "Movimento Unidos Contra o Desperdício" com as seguintes iniciativas junto da Comunidade nomeadamente praxe solidária com alunos do Curso de Enologia da Universidade de Évora, reuniões com Fundação Eugénio de Almeida para encontrar pontos de cooperação e ainda no projeto Eco Escolas do Agrupamento de Escolas Severim de Faria para dinamização de várias atividades;

O BACF de Évora manteve a sua presença nas reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLASE), da CME, considerando-se esta participação muito importante uma vez que este Conselho é composto por mais de 120 Instituições e aonde são discutidas, analisadas e implementadas ações do maior interesse para as respostas a dar pelas Instituições bem como a construção e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social do BACF de Évora preocupa-se continuamente no cumprimento da sua missão, com a preciosa ajuda de voluntários, dinamizada pela Comissão de Voluntários, numa gestão eficiente de recursos pela Comissão de Finanças para responder à crescente dificuldade económica das famílias e Instituições do nosso Distrito.

Alguns pedidos pontuais relativamente a atividade do BA foram respondidos aos sócios presentes.

Ao terminar, a Presidente, deixou um agradecimento a todos os membros da Direção e dos restantes órgãos sociais que terminaram o mandato de quatro anos a 14 de dezembro de 2023, e que tornaram o caminho percorrido em conjunto mais consistente e gratificante.

No cumprimento do ponto um da ordem de trabalhos, a Presidente da Direção deu a conhecer à Assembleia Geral o teor do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, parecer que, para além de evidenciar o que de mais relevante consta dos vários elementos contabilísticos em apreciação, concorda com a proposta da Direção de levar o resultado negativo de 12.390,73€ (doze mil, trezentos e noventa euros e setenta e três cêntimos) a "Resultados Transitados, conforme parecer e que se anexa a esta Ata. Foi assim, submetido à votação dos sócios presentes o Relatório e Contas do exercício de 2023 submetidos a esta Assembleia Geral, tendo os mesmos aprovado favoravelmente, por unanimidade.

No ponto dois da ordem de trabalhos, outros assuntos, foram apresentadas as propostas de novos sócios que

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA RUA CIRCULAR NASCENTE Nº 4 LOTE 13 P.I.T.E. 7005-326 ÉVORA

NIF: 503674630 CAE: 8990

ATAS

	Folha [1
foram aprovados por unanimidade, a saber:	Nº do livro [2

- Luís Fernando Lopes Cravosa, CC 6273360 e NIF 106338226;
- Catarina Rosa Mira Ferro dos Santos, CC 05152066 e NIF 125832842;
- Maria José Nunes Gouveia, CC 1119646, NIF 127129782;
- Maria Gracinda da Conceição Nunes e Santos, CC 2575517, NIF 109446810;
- Cleusa Regina Ferreira da Luz, CC4421296, NIF 324238371;

A terminar a reunião foi homenageado o Engenheiro Vaz da Silva, falecido recentemente, pela sua dedicação e serviço ao Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, como Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral desde o ano 2006 até o ano de 2019 e noutras funções.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Presidente - Laure & Fuer in the Vice-Presidente - Gra' Metanche Rijueire I Carros Secretária - Maria do Anfo Retado Marques